

etc.; «quasi estrangulou-a as garras de Vicencia» (desconcordancia); coculo por cogulo, aves com labios etc.

Em todo o caso não se póde acoimar de máo, na accepção absoluta, o livro do estimavel conterraneo; ha nelle capitulos captivantes pelo enredo, o leitor familiarisa-se com a maior parte dos seus typos, odiando-os ou votando-lhes sympathias tal é a vocação de Rodolpho Theophilo para o genero dos romances populares.

Manejasse elle a lingua vernacula com mais cuidado, domasse o pensamento na descripção dos scenarios, dos factos, e seriamos nós os primeiros a laurear-lhe a frente.

RODRIGUES EE CARVALHO.

*VERSOS DE HONTEM*—Pedro Muniz—1896—Centro Litterario.

O inditoso auctor desse opusculo de versos era um dos fortes combatentes das lettras Cearenses. Fascinou-o a miragem das riquezas da Amazonia, e bem cedo foi arrebatado pela morte.

Estas palavras devem preceder ao nosso juizo critico, porque tratando-se de um moço de talento, com vocação poetica, serião as nossas palavras em outro tom, serião palavras de estinulo, se existisse ainda o auctor do livrinho em questão; em quanto que, com o seu fallecimento, só podemos render um preito á sua memoria de litterato esperançoso e trabalhador.

O livro de Pedro Moniz tem defeitos proprios de uma estreia, mas tem sentimento, abundancia de rimas e algum esmero de forma.

O soneto «Maria» é sufficiente por attestar o estro poetico de seu auctor.

RODRIGUES DE CARVALHO.

*MYRTOS*—Themistocles Machado—Centro Litterario—1897.

Trata-se ainda de um livro de versos e de um poeta Cearense.

O Sr. Themistocles Machado tem sabido recomendar-se aos que neste paiz occupam-se de, estudando o meio litterario Brasileiro, erguer do anonymado talentos que ficarião ignorados sem a mão protectora dos competentes.

O «Myrtos» é uma brochura de 113 paginas, enfeixando versos harmoniosos e sentidos, e com um prefacio do conhecido litterato o Sr. Valentim Magalhães.

*O escarneo da mumia, rebellado, viatico, e visita ao lar* são joias de fino quilate, onde a ideia allia-se com perfeição á forma.

Producções ha, porem, em que a forma foi descuidada, occorrendo uma certa monotonia pela uniformidade das rimas, vocabulos muito repetidos, e falta de observancia no preceito que manda evitar as rimas de adjectivo com outro adjectivo, identidade de tempos dos verbos, etc.

O espirito mais exigente, porem, n'esta quadra em que a poesia tanto tem decahido, não póde deixar de reconhecer merito na obra do poeta Cearense.

RODRIGUES DE CARVALHO.

---

*MEMORIAL SYNOPTICO*—sobre a Glorificação do Padre Antonio Vieira no Segundo Centenario da sua morte e a Reinvidicação do aborigene nome de «Maracanan» pelo Conego Raymundo Ulysses de Pennaforte.—Typ. Pennafort—Maracanan—1897.

E' um opusculo in 8.º, contendo 93 paginas em que o espirito fecundo e incansavel do nosso confrade Conego Ulysses Pennaforte se revela, enaltecendo o glorioso nome do Jesuita Antonio Vieira no 2.º centenario de sua morte, e combatendo, com precisão, sobre assumptos indianos no que concerne á reinvidicação do nome da Cidade de Maracanan, outr'ora Cintra, do Estado do Pará.

O nome do auctor é uma garantia segura para affirmarmos que é de merito o trabalho de que nos occupamos.